

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A.**  
**Demonstrações financeiras  
e relatório dos auditores independentes  
em 31 de dezembro de 2014**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Supervia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Supervia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Supervia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.



Supervia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Supervia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e da Supervia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 2 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP060160/O-5 "F" RJ

Felipe Edmond Ayoub  
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" RJ



**SuperVia Concessionária de  
Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Demonstração de resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Operações</b>				
Receitas líquida (Nota 18)	901.582	692.304	927.608	720.529
Custos dos serviços prestados	(317.042)	(366.778)	(323.645)	(368.077)
Custo de construção	(428.960)	(273.716)	(428.992)	(273.891)
<b>Lucro bruto</b>	<b>155.580</b>	<b>51.810</b>	<b>174.971</b>	<b>78.561</b>
Despesas com vendas	(2.214)	(3.085)	(4.269)	(5.202)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(58.031)	(64.857)	(69.630)	(73.150)
Honorários da administração	(4.862)	(4.155)	(4.862)	(4.155)
Outras despesas, líquidas	798	(788)	(2.409)	(918)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 8)	49	10.425		
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>91.320</b>	<b>(10.650)</b>	<b>93.801</b>	<b>(4.864)</b>
Receitas financeiras (Nota 20)	23.123	9.598	23.970	9.656
Despesas financeiras (Nota 20)	(75.017)	(49.723)	(77.904)	(52.235)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(51.894)</b>	<b>(40.125)</b>	<b>(53.934)</b>	<b>(42.579)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>39.426</b>	<b>(50.775)</b>	<b>39.867</b>	<b>(47.443)</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)				
Corrente			(441)	(3.332)
Diferidos	(22.743)	14.279	(22.743)	14.279
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>16.683</b>	<b>(36.496)</b>	<b>16.683</b>	<b>(36.496)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>			<b>0,4399</b>	<b>(0,9623)</b>

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do Lucro (Prejuízo) nos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Capital a Integralizar</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	379.240	(19.940)	11	(217.351)	141.960
Prejuízo do exercício				(36.496)	(36.496)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	379.240	(19.940)	11	(253.847)	105.464
Lucro do exercício				16.683	16.683
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>379.240</u>	<u>(19.940)</u>	<u>11</u>	<u>(237.164)</u>	<u>122.147</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Semestres findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	39.426	(50.775)	39.867	(47.443)
Ajustes				
Amortização	27.522	74.572	27.622	74.671
Despesas financeiras	61.077	40.125	63.117	42.579
Provisão para contingências	4.689	2.127	4.689	2.127
Equivalência patrimonial	(49)	(10.425)		
	93.239	106.399	95.428	119.377
<b>Variação nos ativos e passivos</b>				
Estoques	1.983	671	1.983	671
Contas a receber de clientes	3.827	(27.558)	4.395	(31.340)
Outros recebíveis	668	6.431	5.321	6.420
Fornecedores	(38.927)	3.865	(37.421)	4.468
Outras obrigações	(32.469)	(48.841)	(32.695)	(48.619)
	(64.918)	(65.432)	(58.417)	(68.400)
<b>Caixa (aplicados) gerado pelas operações</b>	67.747	(9.808)	76.878	3.534
Juros pagos	(101.693)	(4.476)	(102.477)	(4.476)
Impostos de renda e contribuição social pagos			(1.234)	(3.097)
<b>Caixa líquido (aplicados) gerados pelas atividades operacionais</b>	(33.946)	(14.284)	(26.833)	(4.039)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições do ativo intangível	(260.447)	(370.692)	(260.479)	(370.867)
Dividendos recebidos	7.365	4.313		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(253.082)	(366.379)	(260.479)	(370.867)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Obtenção de empréstimos	764.694	439.730	764.694	439.730
Pagamentos de empréstimos	(415.277)	(13.806)	(417.872)	(13.806)
Transações com sociedades ligadas, líquida	(62.507)	(62.819)	(62.507)	(65.805)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	286.910	363.105	284.315	360.119
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	(118)	(17.558)	(2.997)	(14.787)
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	644	18.202	4.662	19.449
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	526	644	1.665	4.662

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Informações gerais**

A SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. ("Companhia" ou "Concessionária") é uma empresa nacional, constituída em 2 de setembro de 1998, detentora de direitos e obrigações decorrentes da concessão para a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro e para execução dos investimentos contemplados no Contrato de Concessão e aditamentos posteriores ("Contrato"), no que lhe foi outorgado, em caráter exclusivo, pelo prazo inicial de 25 anos, renovável por igual período. As operações da Companhia foram iniciadas em 1º de novembro de 1998 e abrangem cinco grandes linhas ferroviárias metropolitanas e 225 quilômetros de vias permanentes.

A sede social da Companhia está localizada na Rua da América, 210 - Santo Cristo - Rio de Janeiro - RJ. As atividades da Companhia, tanto em termos de qualidade do serviço, como de fixação tarifária, estão sujeitas ao controle da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (AGETTRANSP), com exceção das eventuais iniciativas comerciais que forem realizadas nos imóveis abrangidos pela concessão.

Conforme definido no contrato de concessão assinado em 1998, cabe à Companhia a obrigação de executar o Programa de Recuperação de Material Rodante e o Programa de Serviços e Obras. Em 28 de junho de 2007, foi assinado o aditamento nº VI ao Contrato de Concessão, estabelecendo mudanças nas obrigações de natureza civil e trabalhista. Estas mudanças referem-se principalmente à obrigação do Estado do Rio de Janeiro no ressarcimento de valores liquidados pela Companhia relativos aos processos que envolvam sucessão.

Em junho de 2009, o Governo do Estado do Rio de Janeiro assinou contrato com o consórcio chinês liderado pela China National Machinery Import & Export Corp para a compra de 30 novos trens com ar condicionado. Todos os 30 trens entraram em operação durante o ano de 2013.

Em 29 de novembro de 2010, foi assinado o Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a exploração dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros, sendo os principais pontos descritos a seguir:

**Prazo de concessão** - O contrato, cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, fica, condicionado a investimentos, prorrogado até o dia 31 de outubro de 2048.

**Reajuste e revisão de tarifas** - As tarifas serão reajustadas anualmente, no mês de novembro de cada ano, com base na variação do IGP-M publicado pela FGV, ocorrida no período de 12 meses imediatamente anteriores.

- A tarifa será objeto de revisão, ordinária ou extraordinária, independentemente do reajuste tarifário previsto no item anterior e ocorrerá a cada 5 anos. A revisão extraordinária dar-se-á a qualquer momento, na ocorrência de circunstância que altere o equilíbrio econômico-financeiro do contrato com as alterações do aditivo.
- Em consequência das manifestações ocorridas por todo o Brasil, o Governo do Estado do Rio de Janeiro determinou na data de 21 de junho de 2013 a redução da tarifa do trem de R\$ 3,10 para R\$ 2,90. A tarifa de R\$ 3,10 estava em vigor desde a data de 02 de fevereiro de 2013, em 18 de maio de 2014 através da deliberação AGETTRANSP n.º 545 foi autorizado o reajuste da passagem para R\$ 3,20.



## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Preço da Concessão** - o preço total da outorga da Concessão objeto do aditivo, entendido como o valor devido em decorrência de sua prorrogação pelo prazo de 25 anos é de R\$1.240.990 (um bilhão duzentos e quarenta mil novecentos e noventa reais), cuja composição está apresentada nos Anexos I e II do aditivo nº VIII do Contrato de Concessão, que sucintamente cita:

- O preço da outorga será pago pela Concessionária por meio de dação em pagamento através da realização de investimentos tais como aquisição de trens, revitalização de via permanente, aquisição de novo sistema de sinalização, etc. Estes investimentos gerarão novas receitas para a Companhia. Sendo certo que estes investimentos, além de atender ao interesse público primário, desonera o Estado da obrigação de realizar tais investimentos no sistema.
- Os investimentos a serem pagos ao Estado, serão realizados sem majoração da tarifa em vigor e nem serão considerados para efeito de revisão tarifária.

**Bens reversíveis** - serão considerados bens reversíveis, para os fins do aditivo e do Contrato, todos os bens destinados e vinculados à prestação dos serviços objeto da concessão, independentemente de serem propriedade da Flumitrens, Central, Estado ou da Concessionária, a qualquer tempo.

**Sucessão** - o Estado em cumprimento à cláusula 24, ao Contrato e dando continuidade ao estabelecido ao Sexto Termo Aditivo ao Contrato, ratifica a transferência à Concessionária de receitas estimadas a partir de 28 de junho de 2007 para pagamento do passivo judicial, de responsabilidade da Companhia Estadual de Engenharia de Transporte e Logística ("Central") e da Companhia Fluminense de Trens Urbanos ("Flumitrens"), na seguinte ordem:

- Compensação, a partir do mês de junho de 2010, das parcelas da outorga mensal devidas pela Concessionária ao Estado (Nota 11), até outubro de 2023, inclusive.
- Dação em pagamento dos bens móveis, no valor total de R\$ 8.482 devidamente relacionados e alienados, com exclusões e reavaliações dos itens constantes do sexto aditamento.
- Créditos relacionados aos depósitos recursais, subtraídas as despesas para o seu resgate em valor líquido.

Em 25 de agosto de 2014, foi assinado o Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a exploração dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros, tendo como objeto a permuta de investimentos previstos no Oitavo termo Aditivo, no valor de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), onde a Companhia deixa de adquirir 10 novos trens e reformar 41 trens antigos e se compromete a reformar seis estações ferroviárias estratégicas para a realização dos Jogos Olímpicos, promovido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) que será realizado na cidade do Rio de Janeiro no ano de 2016, em troca do compromisso do Estado do Rio de Janeiro em adquirir 22 novos trens que estão previstos no programa de investimentos da Companhia. As estações ferroviárias que serão reformadas são as estações de São Cristóvão, Deodoro, Magalhães Bastos, Vila Militar, Ricardo de Albuquerque e Engenho de Dentro.

Em 06 de junho de 2014, o Estado do Rio de Janeiro prorrogou contrato pro sete meses, vencendo em 07 de janeiro de 2015, para prestação de serviço de operação do Teleférico localizado na cidade do Rio de Janeiro na localidade denominada Complexo do Alemão. Este Teleférico tem em seu sistema, seis estações sendo a primeira estação um anexo da Estação Ferroviária de Bonsucesso e as demais estações distribuídas ao longo do sistema.

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentou excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 25.615 controladora e R\$ 30.172 consolidado (31 de dezembro de 2013 R\$ 425.990 e R\$431.783 respectivamente), necessitando de recursos de longo prazo para fazer face aos compromissos de curto prazo.

Para minimizar os efeitos do capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia está negociando a tomada de financiamentos de longo prazo para quitação da dívida de curto prazo em instituições bancárias nacionais renomadas, visando garantir o programa de investimentos presentes no plano geral de negócios da Companhia. Em 2014 a Companhia diminuiu consideravelmente o valor do capital circulante líquido negativo em decorrência principalmente entre outras ações da emissão debentures de infraestrutura de longo prazo (Nota 12.d).

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da SuperVia foi autorizada pela Administração em 2 de março de 2015.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e de sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis da SuperVia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### **(c) Demonstrações resultado abrangente**

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do Prejuízo nos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.2 Consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (controladora) e de sua controlada integral SC Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada SuperVia Comercial S.A.)

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção da participação da Companhia no patrimônio líquido e nos resultados da controlada, os saldos ativos, passivos, as receitas e as despesas entre as empresas.

Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais, quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

A Companhia detém participação societária integral nas empresas Teleféricos do Rio de Janeiro S.A e Hotel Central do Brasil S.A., tais empresas não são consideradas investimentos relevantes, pois possuem o capital social de R\$ 1 e R\$ 0,9, respectivamente, em contrapartida de caixa e, portanto, não fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas.

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4 Ativos financeiros**

##### **2.4.1 Classificação**

A Companhia e sua controlada classificam todos ativos sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de sua controlada compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 6).

A entidade deve mensurar o ativo ou o grupo de ativos não circulantes classificado como mantido para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

##### **2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e sua controlada se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e sua controlada tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.5 Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de usuários e poder concedente pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da SuperVia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de usuários são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

Os valores a receber do Poder Concedente – Estado do Rio de Janeiro - representam reembolso de R\$ 1 (um real) por estudante pela gratuidade concedida e também, valores pagos pela Companhia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão (Nota 1), além de valores a receber pela prestação de serviço de operação no sistema Teleférico (Nota 7).

#### **2.6 Estoques**

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante, pois são utilizados em menos de 12 meses.

#### **2.7 Despesas do exercício seguinte**

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos seguros.

#### **2.8 Adiantamentos a fornecedores**

Os adiantamentos a fornecedores representam valores concedidos a fornecedores, em virtude de cumprimento de cláusulas contratuais.

#### **2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado, ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **2.10 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.11 Depósitos judiciais**

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não havendo a possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia, esses depósitos são atualizados monetariamente (Nota 17).

#### **2.12 Ativos não circulantes mantidos para venda**

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se a terrenos localizados no estado do Rio de Janeiro e são classificados como ativos mantidos para venda. A Companhia entende que seu valor contábil é recuperável. Esses terrenos encontram-se em processo de venda e a Administração da Companhia estima que a conclusão da negociação ocorra em 2015.

A Companhia mensura seus ativos não circulantes mantidos para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

#### **2.13 Ativos intangíveis**

##### **(a) Ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão**

Os ativos intangíveis constituídos em decorrência dos contratos de concessão são registrados em atendimento à interpretação Técnica ICPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC 01) e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05), correlacionadas à norma interpretativa internacional IFRIC 12 - Contrato de Concessão.

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os ativos intangíveis são registrados com base no valor justo dos investimentos efetuados pela Companhia na aquisição, melhoria e formação da infra-estrutura, e são reconhecidos a partir da data em que encontram-se disponíveis para serem utilizados nas operações da Companhia e, até este momento, os investimentos realizados são classificados como intangível em construção.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia e sua controlada, em função da curva de demanda de passageiros, tendo sido adotada pela companhia a partir do ano de 2014. Informações adicionais sobre a contabilização de ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão são apresentadas na Nota 9.

#### **(b) Direitos de outorga da concessão**

O direito de explorar a concessão, oriundo do contrato cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, foi reconhecido na rubrica "Outorga da concessão", no ativo intangível. As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros estão registradas no passivo circulante e não circulante.

A amortização do direito de outorga da concessão é calculada linearmente com base no prazo da concessão.

O direito de outorga decorrente do oitavo aditivo contratual, conforme referido na Nota 1, no qual a SuperVia promete entregar recursos econômicos em troca do direito de explorar o objeto da concessão ao longo do prazo previsto no aditivo, é tratado como contrato de execução, e, desta forma, reconhecido no ativo intangível à medida que os investimentos são efetuados (Nota 9).

#### **(c) Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até 5 anos.

#### **(d) Arrendamento mercantil**

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo intangível e um passivo de financiamento (arrendamento). O intangível adquirido nos arrendamentos financeiros é amortizado pelas taxas definidas na Nota 9.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.14 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As mesmas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.15 Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a SuperVia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.16 Provisões**

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

#### **2.17 Benefícios a empregados**

##### **(a) Obrigações de aposentadorias**

A Companhia oferece aos empregados um plano de previdência privada, estruturado na modalidade de contribuição definida, cujo objetivo é proporcionar a acumulação de recursos que poderão ser transformados em renda mensal, com o intuito de complementar o benefício oferecido pela Previdência Social. O plano possui contribuições voluntárias dos participantes, via desconto em folha de pagamento, e também contribuições da Companhia cuja contabilização é registrada no resultado no grupo de despesas com pessoal em contrapartida no passivo circulante. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

##### **(b) Participação nos lucros**

A Companhia e sua controlada reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos lucros com base em regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia.

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.18 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e sua controlada reconhecem as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e sua controlada, conforme descrição a seguir. A Companhia e sua controlada baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

##### **(a) Receitas de serviços**

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços e é reconhecida à medida em que o serviço é prestado. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia e sua controlada reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

##### **(b) Receitas de construção**

Receita de construção refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário (Nota 18 (a)).

##### **(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.19 Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014**

A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, objeto da conversão da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre as quais se destacam: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e à COFINS com o objetivo de alinhar a contabilidade fiscal à societária; (ii) disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; (iii) considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (iv) disposição acerca do tratamento fiscal dos dividendos calculados com base nos resultados apurados no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2013; e (v) disposições associadas à tributação dos contratos de concessão de serviços públicos. As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014.



## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Posteriormente, no quarto trimestre de 2014, foram editadas algumas instruções normativas pela Receita Federal do Brasil (RFB) com o objetivo de regulamentar as disposições contidas na Lei nº 12.973/14, dentre as quais destaca-se a IN RFB nº 1.515/14, que tratou especialmente dos efeitos decorrentes da revogação do RTT e da regulamentação das modificações na tributação das atividades de concessões de serviços públicos.

No que concerne a aplicação dos efeitos da Lei nº 12.973/14, a administração está avaliando o disposto no art. 3 da IN RFB nº 1.499/14 para confirmar a sua opção, ou não, pela adoção antecipada da referida Lei cujo prazo previsto para sua confirmação se encerra em 23 de fevereiro de 2015, quando da entrega da DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) referente ao mês de dezembro de 2014.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **(a) Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros**

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo ou o grupo de ativos está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas pela administração, evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment, tanto para os ativos financeiros quanto para os não financeiros.

#### **(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses tributos são definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(c) Provisões para contingências e depósitos judiciais**

A Companhia estima e atualiza as provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos, com base no histórico de desfechos em seus processos e em taxa média de êxito calculada em conjunto e com amparo da opinião de seus consultores legais externos.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

#### **(d) Determinação da amortização dos ativos intangíveis**

A Companhia, para as demonstrações financeiras anuais dos exercícios findos até 31 de dezembro de 2013, estimava como base para amortização do contrato de concessão, um modelo linear.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia passou a reconhecer o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão através da projeção de curva de tráfego, limitado ao prazo final da respectiva concessão. A administração reconhece que essa mudança de estimativa é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Assim, a taxa de amortização é determinada através de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado da demanda e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão.

## **4 Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

#### **(a) Considerações gerais**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidade, contas a receber, contas a pagar e fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia através de sua controlada SC Empreendimentos e Participações SA, mantém um contrato de Swap de taxa de juros, junto ao Banco ABC para o empréstimo para aquisição de imóvel conforme descrito na Nota 12. O valor nominal do swap é de R\$ 16.000. O valor garantido pelo banco é de 100% do CDI acrescido de 3,9% a.a., sendo o valor garantido pela Companhia equivalente a IGPM acrescido de 8,1% a.a. As operações de swap possuem vencimento entre julho de 2014 e julho de 2017, conforme cronograma das parcelas do valor principal do empréstimo. O valor de mercado das operações em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 450.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(b) Caixa e bancos, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

**(c) Investimento**

Consiste em investimento em controlada de capital fechado, avaliado pelo método de equivalência patrimonial, no qual a Companhia tem interesse estratégico.

**(d) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos têm suas taxas substancialmente atreladas à variação do CDI e TJLP e os valores contábeis aproximam-se do valor de mercado.

**(e) Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Diretoria Financeira é responsável por examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

**(f) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Pela natureza de operação da Companhia, os recursos arrecadados com as vendas decorrem do volume de passageiros transportado por mês e cobrem os pagamentos em prazo médio de aproximadamente 30 dias.

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Até um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores e outras contas a pagar	92.016	6.856		
Concessão a pagar	3.572	4.340	8.679	16.876
Empréstimos e financiamentos	174.890	73.592	219.836	796.972
Parcelamentos	1.487	1.372	2.745	1.372
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores e outras contas a pagar	128.537	78		
Concessão a pagar	3.572	4.916	9.669	17.645
Empréstimos e financiamentos	454.074	39.414	87.049	845.413
Parcelamentos	5.979	3.016	6.033	

**(g) Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia em 31 de dezembro de 2014 possui um Swap contratado por sua Controlada para proteção de risco de volatilidade da taxa CDI (Nota 12(a)).

**(h) Risco com taxa de câmbio**

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia possui ativos e passivos denominados em moeda estrangeira em contas a pagar à fornecedores e adiantamento à fornecedores, tais valores são imateriais em relação aos saldos destas contas.

**(i) Risco de crédito**

Segundo avaliação da administração da Companhia, esse risco é substancialmente derivado da possibilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro não honrar seus compromissos com a SuperVia. Com relação aos demais recebíveis a administração considera baixo o risco de não liquidação. A Companhia monitora seus recebíveis frequentemente e, havendo indicativo de risco de não recebimento, efetua provisão para perda.

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(j) Cálculo do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”)**

A companhia esta sujeita, no seu empréstimo com BNDES e nas Debêntures a covenants financeiros referente ao índice de cobertura serviço da dívida. O cálculo do mesmo pode ser sumariado:

$$\text{Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)} = \frac{\text{EBITDA (a)}}{\text{Serviço da Dívida (b)}}$$

- (a) EBITDA: Resultado Operacional antes das despesas financeiras e imposto de renda, acrescido da depreciação e amortização; e
- (b) Serviço da Dívida: Amortização de Principal + Pagamento de Juros excetuando amortização de principal e pagamento de juros de dívidas originalmente de curto-prazo renegociadas.

Cálculo do EBITDA:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro líquido e dos tributos sobre o lucro (i)	93.801	(4.864)
Amortização (ii)	<u>27.624</u>	<u>74.671</u>
<b>EBITDA</b>	<b><u>121.425</u></b>	<b><u>69.807</u></b>

(i) Para efeito de cálculo do resultado operacional o item “despesas financeiras” foi entendido como “resultado financeiro líquido” e o item “imposto de renda” como “Imposto de renda e Contribuição social”.

(ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não foram registradas despesas de depreciação.

Cálculo do Serviço da Dívida:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Amortização de Principal (i)	3.719	13.806
Amortização de Juros (ii)	<u>58.831</u>	<u>4.476</u>
<b>Serviço da Dívida</b>	<b><u>62.550</u></b>	<b><u>18.282</u></b>

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Executa-se amortização de principal de dívidas originalmente de curto-prazo renegociadas (R\$ 417.872 subtraindo R\$ 414.153).

(ii) Executa-se amortização de juros de dívidas originalmente de curto-prazo renegociadas (R\$ 102.477 subtraindo R\$ 43.646).

Cálculo do ICSD:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
EBITDA	121.425	69.807
Serviço da Dívida	<u>62.550</u>	<u>18.282</u>
<b>ICSD</b>	<b><u>1,94</u></b>	<b><u>3,82</u></b>

**4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total dos empréstimos (Nota 12)	1.265.289	916.008
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(1.665)</u>	<u>(4.662)</u>
Dívida líquida	<u>1.263.624</u>	<u>911.346</u>
Total do patrimônio líquido	<u>122.147</u>	<u>105.464</u>
Total do capital	<b><u>1.385.771</u></b>	<b><u>1.016.810</u></b>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>91</u>	<u>90</u>

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A SuperVia mantém, contrato com empresa coligada denominada F.L.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. (F.L.O.S.P.E.), controlada pela Rio Trens Participações S.A. (RTP), para gerenciamento de recursos e investimentos. O caixa da SuperVia administrado pela F.L.O.S.P.E., em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 170.018 (2013 - R\$ 106.993).

**5 Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado**

A Companhia possui ativos ao valor justo, derivativos ou ativos na categoria de disponíveis para venda.

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	1.665	4.662
Contas a receber e outros ativos	96.993	94.906
	<b>98.658</b>	<b>99.568</b>
	<b>Outros passivos financeiros</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	1.265.289	916.008
Fornecedores, concessão a pagar e outros passivos	122.493	192.966
Parcelamentos	6.976	12.271
	<b>1.394.758</b>	<b>1.121.245</b>

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Caixa e bancos	500	621	1.635	4.635
Fundo fixo	27	23	30	27
	<b>527</b>	<b>644</b>	<b>1.665</b>	<b>4.662</b>

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a receber bilheteria (a)	2.392	1.734	2.392	1.734
Outras contas a receber (b)	9.155	6.113	17.334	14.619
Contas a receber do Estado do Rio de Janeiro/ Flumitrens (c)	39.234	46.592	39.234	46.592
Contas a receber Teleférico do Rio de Janeiro (d)	21.236	18.536	21.236	18.536
Outras contas a receber do Estado do Rio de Janeiro (e)	7.232	10.113	7.232	10.113
Provisão Devedores Duvidosos	(507)	(507)	(507)	(507)
	78.742	82.582	86.921	91.088
Menos				
Ativo circulante	(70.465)	(33.010)	(78.644)	(41.516)
Ativo não circulante	8.277	49.572	8.277	49.572

- (a) Valores correntes a receber de: (i) bilhetes adquiridos nas estações da SuperVia, pagos em espécie, cuja coleta e correspondente depósito na sua conta é responsabilidade do prestador de serviço de transportes de valores; e (ii) vale-transporte eletrônico administrados pela Fetranspor.
- (b) Valores a receber decorrentes de direito de passagem pela malha ferroviária da SuperVia, aluguel de espaço publicitário e aluguel de imobiliário.
- (c) Valores pagos pela Companhia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão.
- (d) Valores a receber pela prestação de serviço de operação no sistema Teleférico, sendo calculados pelos custos de prestação de serviço mais margem de 10% e notas de débitos referentes ao reembolso de gastos empregados na prestação do serviço.
- (e) Reembolso a receber do Poder Concedente de R\$ 1 (um real) por estudante e deficiente físico pela gratuidade concedida e valor referente à convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para fornecer café da manhã nas estações ferroviárias.



**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 Investimentos**

**(a) Investimentos em controlada direta**

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da no capital social votante	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício
SC Empreendimentos e participações S.A.	1.000.000	100	26.632	26.582	50	49
Em 31 de dezembro de 2014	1.000.000	99,99	26.632	26.582	50	49
Em 31 de dezembro de 2013	1.000.000	99,99	32.746	32.745	1	10.425

O resultado auferido pela SC Empreendimentos e Participações S.A. decorre da atividade de negócios imobiliários e aluguel de espaços publicitários.

Conforme previsto na cláusula oitava do contrato de concessão para exploração dos serviços de transporte ferroviário de passageiros, celebrado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro, a concessionária constituiu a SC como empresa subsidiária com o objetivo de explorar serviços complementares ou serviços adicionais, nas áreas integrantes da concessão inclusive nos espaços aéreos das linhas, estações, construções e terrenos utilizados para obtenção das receitas, desde que não acarrete prejuízo à normal prestação dos serviços.

**(b) Movimentação do investimento**

	<b>SC Empreendimentos e Participações S.A.</b>
31 de dezembro de 2012	1
Equivalência patrimonial	10.425
Dividendos	(10.425)
31 de dezembro de 2013	1
Equivalência patrimonial	49
31 de dezembro de 2014	50

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Resumo das informações financeiras**

O quadro abaixo apresenta o resumo das informações financeiras da controlada

**i Balanço Patrimonial sintético**

	<b>SC Empreendimentos Participações S.A.</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Circulante		
Ativo	9.664	12.650
Passivo	(14.221)	(18.442)
	<u>(4.557)</u>	<u>(5.792)</u>
Não Circulante		
Ativo	16.968	20.096
Passivo	(12.361)	(14.303)
	<u>4.607</u>	<u>5.793</u>
Patrimônio Líquido	<u>50</u>	<u>1</u>

**ii Demonstração do resultado sintética**

	<b>SC Empreendimentos e Participações S.A Em reais</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receita Líquida	26.026	28.225
Custos/Despesas Totais	(23.496)	(12.014)
	<u>2.530</u>	<u>16.211</u>
Resultado Financeiro	(2.040)	(2.454)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(441)</u>	<u>(3.332)</u>
Lucro Líquido do exercício	<u>49</u>	<u>10.425</u>

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**iii Demonstração sintética dos fluxos de caixa**

	<b>SC Empreendimentos e Participações S.A</b>	
	<b>Em reais</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	8.347	13.342
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(1.234)	(3.097)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>7.113</b>	<b>10.245</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(32)	(175)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Dividendos pagos	(7.365)	(7.299)
Amortizações de Empréstimos	(2.595)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(9.960)</b>	<b>(7.299)</b>
<b>Aumento de caixas e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(2.879)</b>	<b>2.771</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>4.018</b>	<b>1.247</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>1.139</b>	<b>4.018</b>

## SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9

### Intangível - Consolidado

Discriminação	Consolidado															
	Material Rodante	Edificações	Marcas e patentes	Outorga da Concessão	Compensação Estado RJ	Software	Equipamentos e Instalações	Máquinas Automáticas	Instalações Fixas	Computadores e Periféricos	Veículos	Móveis utensílios	Ferramentas	Total em operação	Intangível em andamento	Intangível total
2013																
Saldo inicial	105.329	42.939	309	12.628	21.838	1.296	8.127	3.939	11.285	5.047	821	2.706	412	316.676	299.566	616.242
Aquisições	4	165					583	246		1.295	213	686	83	3.275	393.120	396.395
Transferências	17.363	10.411					3.295	45	28.687			(1)		59.710	(59.711)	(1)
Alienação/baixa	(35.799)	(949)	(30)	(333)	(609)	(714)	(1.151)	(3.539)	(28.739)	(2.019)	(231)	(420)	(118)	(74.671)		(74.671)
Amortização	86.897	52.566	279	12.275	21.229	582	10.764	691	11.233	4.323	803	2.971	377	304.990	632.975	937.965
Saldo em 31 de dezembro de 2013	215.279	59.259	716	25.865	23.107	5.337	15.122	17.797	27.179	12.021	1.456	5.887	649	654.234	662.975	1.317.209
Custo total	(128.382)	(6.693)	(437)	(13.590)	(1.878)	(4.755)	(4.358)	(17.106)	(160.506)	(7.608)	(653)	(2.916)	(272)	(349.244)		(349.244)
Amortização acumulada	86.897	52.566	279	12.275	21.229	582	10.764	691	11.233	4.323	803	2.971	377	304.990	632.975	937.965
Saldo contábil líquido																
2014																
Saldo inicial	86.897	52.566	279	12.275	21.229	582	10.764	691	11.233	4.323	803	2.971	377	304.990	632.975	937.965
Aquisições	3.956	12					340			219	418	619	63	5.679	294.698	300.377
Transferências	308.230	9.504					400		55.193			339		391.312	(391.312)	0
Alienação/baixa	(16.954)	(1.396)	(30)	(353)	(609)	(1.627)	(1.455)	(276)	(2.274)	(1.749)	(270)	(506)	(125)	(27.624)		(27.624)
Amortização	382.129	60.686	249	11.922	20.620	5730	10.049	415	16.452	3.716	951	3.423	315	674.357	536.361	1.210.718
Saldo em 31 de dezembro de 2014	527.465	68.775	716	25.865	23.107	22.112	15.861	17.797	326.932	13.163	1.791	6.841	712	1.051.107	536.361	1.587.468
Custo total	(145.336)	(8.089)	(467)	(13.943)	(2.487)	(6.382)	(5.812)	(17.382)	(162.780)	(9.447)	(810)	(3.118)	(397)	(376.750)		(376.750)
Amortização acumulada	382.129	60.686	249	11.922	20.620	5.739	10.049	415	16.452	3.716	951	3.423	315	674.357	536.361	1.210.718
Saldo contábil líquido	curva de demanda	Até 2018	Até 2018	Até 2018	Até 2018	20%	10%	20%	curva de demanda	20%	20%	10%	20%	674.357	536.361	1.210.718
Taxa de depreciação %																

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Infraestrutura - consolidado**

Após a adoção do ICPC 01, todo custo de investimento em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, considerando os benefícios econômicos gerados, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado em função da curva de demanda de passageiros, que a administração entende como o método que melhor reflete o padrão de consumo da entidade do benefício econômico futuro do ativo.

**(b) Direito de outorga de concessão**

A Companhia possui ativo intangível relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema ferroviário, sendo amortizado pelo método linear de acordo com o prazo da concessão de 50 anos que finalizará em 2048.

O valor da outorga, decorrente do contrato inicialmente firmado, é corrigido pelo IGP-M e em 31 de dezembro de 2014 o saldo monta R\$ 11.922 (Notas 1 e 11).

Em 31 de dezembro de 2014, o direito de outorga pago decorrente do oitavo aditivo contratual, monta a R\$ 778.754 por meio da realização de investimentos (Nota 1).

**(c) Intangível em Construção**

Refere-se à realização de investimentos tais como revitalização de material rodante e inclusão de ar-condicionado nos trens, revitalização de via permanente, aquisição de novo sistema de sinalização, conforme programa de investimentos adotado pela Companhia (Nota 1).

**(d) Amortização**

A Companhia realiza anualmente revisão de vida útil de seus ativos e ajusta a taxa de amortização de acordo com a curva de demanda para o grupo de ativos de infraestrutura até o prazo final da concessão que se encerra em 2048, este método de amortização foi adotado no ano de 2014 que resultou em uma redução relevante na amortização em comparação com exercícios anteriores.

**10 Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Fornecedores - Moeda Nacional (a)	88.067	103.015	90.258	103.699
Fornecedores - Moeda Estrangeira (b)	5.927	5.793	5.927	5.793
CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. (c)		28.547		28.547
	<b>93.994</b>	<b>137.355</b>	<b>96.185</b>	<b>138.039</b>

## SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) A Companhia apresenta valores a pagar em moeda nacional tendo como principais fornecedores as empresas Bombardier Transportation Brasil Ltda. e Light Serviços de Energia S.A.
- (b) A Companhia apresenta valores a pagar em moeda estrangeira ao fornecedor Bombardier European Investments, decorrente da aquisição de novo sistema de sinalização da via férrea.
- (c) Saldo correspondente ao montante cobrado pela prestadora de serviços de manutenção de material rodante, objeto de arbitragem internacional cuja decisão foi proferida em 26 de março de 2006. Atualmente, a Construcciones y Auxiliares de Ferro Carriles, S.A (" CAF ") está pleiteando junto ao Superior Tribunal de Justiça (" STJ ") a homologação da sentença estrangeira, com o objetivo de permitir sua cobrança na esfera judicial do Estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, a Companhia questiona junto ao STJ o não reconhecimento da decisão estrangeira. Em 2014, a Companhia efetuou a transferência do saldo para o grupo de contingências.

#### 11 Concessão a pagar - Consolidado

A concessão de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro foi estipulada inicialmente pelo prazo de 25 anos, prorrogando em novembro de 2010 por igual período conforme Nota 1. O contrato foi assinado em 17 de setembro de 1998, no montante de R\$ 28.000, dos quais R\$ 8.400 foram pagos à vista. Conforme permitido no Edital de Licitação, este montante foi pago com Certificados de Privatização, comprados anteriormente com um deságio de R\$2.135, reduzindo o valor do adiantamento para R\$6.256.

O saldo restante após 60 meses de carência está sendo pago em 240 parcelas mensais corrigidas pela variação do IGP-M. Até 31 de dezembro de 2014 foram pagas 124 parcelas, e o saldo remanescente, ajustado a valor presente, é de R\$ 25.988.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Ativo</b>		
Outorga da concessão	25.865	25.865
Amortização acumulada	(13.943)	(13.590)
<b>Intangível (Nota 9)</b>	<b>11.922</b>	<b>12.275</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante	3.572	3.572
Não Circulante	22.416	32.230
<b>Concessão a pagar</b>	<b>25.988</b>	<b>35.802</b>

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Empréstimos e financiamentos**

	Encargos financeiros	Consolidado	
		2014	2013
Banco Brasil - FINAME	0,37% e 0,57% a.m	655	804
Banco Itaú - FINAME	0,64% e 0,46% a.m	137	222
Banco Itaú	100% do CDI + 0,18 a.m + 0,15 a.m	6	143.059
Banco Santander (a)	100% do CDI + 0,17% a.m + CDI + 0,18% a.m	21.065	25.500
Banco Bradesco (a)	100% do CDI + 0,19% a.m + 125% do CDI	20.068	20.084
Banco do Brasil (a)	120% CDI a.m + 115% CDI a.m	108.229	50.044
Banco ABC Brasil (b)	100% do CDI + 0,26% a.m	18.699	19.807
Debêntures (c)	100% CDI + 0,12 a.m		165.496
Debêntures Infraestrutura (d)	IPCA + 0,6% a.m	283.685	
Banco BNDES (e)	TJLP + 0,20% a.m	811.628	489.522
Leasing	IGPM	1.117	1.470
		<u>1.265.289</u>	<u>916.008</u>
Circulante		(174.890)	(417.916)
Não Circulante		<u>1.090.399</u>	<u>498.092</u>

- (a) Empréstimo contratado para pagamento de investimentos não financiáveis pelo BNDES contidos no plano de investimentos. A Companhia está negociando a tomada de financiamentos de longo prazo para quitação da dívida de curto prazo.
- (b) Empréstimo adquirido pela Controlada SC para aquisição de imóvel localizado na cidade do Rio de Janeiro que será pago em 37 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento em julho de 2014 e a última parcela com vencimento em junho de 2017. O swap contratado para proteção de risco com taxa de juros (Nota 4.1 (g)) tem o mesmo vencimento das parcelas do empréstimo. O valor registrado em 31 de dezembro de 2014 monta R\$ 5.781. Este imóvel será destinado à implantação de uma oficina ferroviária que servirá para montagens e manutenção de trens.
- (c) Emissão de Debêntures simples não conversíveis em ações e mantidas até o vencimento, para liquidação de empréstimos de capital de giro no valor de R\$ 150.000, com pagamento em parcela única em maio de 2014. Os agentes financeiros emitentes foram o Banco Votorantim S.A. e o Banco do Brasil S.A.
- (d) Emissão de Debêntures de infraestrutura não conversíveis em ações e mantidas até o vencimento no valor de R\$ 300.000, para o financiamento de parte do plano de investimento da Companhia, o contrato será pago em 216 parcelas com a primeira parcela vencendo em novembro de 2015 e a última parcela em outubro de 2033.
- (e) Linha de crédito aprovada junto ao BNDES, no montante de R\$1.635.927, exclusivo para financiamento de parte do plano de investimento da Companhia conforme Nota 1. O valor liberado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$807.480.

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Principais cláusulas restritivas – Empréstimo BNDES e Debêntures de Infraestrutura**

A Companhia obriga-se em garantia do pagamento de quaisquer obrigações decorrentes destes Contratos, a constituir e manter, durante toda a vigência Conta Reserva aberta junto ao Banco Depositário (Banco Itaú S.A) na qual deverão permanecer depositados recursos correspondentes ao saldo mínimo estabelecido no Contrato. A Companhia mantém esta conta reserva através de sua gerenciadora de recursos FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A e pagamentos denominada para este contrato conforme apresentado na Nota 21.

O índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) não pode ser inferior a 1,3 (um inteiro e três décimos) ao longo de todo o prazo do financiamento, calculado ao final de cada exercício.

As operações de mútuo com coligadas, controladas e controladoras deverão ser limitadas a R\$ 100 (cem mil reais) anuais e deverão ser informadas imediatamente ao BNDES e aos debenturistas.

A Companhia não conceder preferência a outros créditos, fazer amortização de ações, emitir debêntures e partes beneficiárias e assumir novas dívidas de qualquer espécie sem a prévia autorização do BNDES e debenturistas, ressalvadas aquelas já previstas em contrato.

Todas as obrigações contraídas pela Companhia relativas a estes contratos foram cumpridas em 31 de dezembro de 2014.

#### **Prazos de vencimento**

O montante de empréstimos e financiamentos em longo prazo tem a seguinte composição, por ano e vencimento:

---

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2015		40.588
2016	119.559	30.743
2017	149.607	32.102
2018	185.218	32.667
2019	199.978	31.220
2020 em diante	436.037	330.772
	<b>1.090.399</b>	<b>498.092</b>



**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13 Parcelamentos**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Líquido cessão de crédito Santander		4.125
Cedae (a)	6.976	8.146
<b>Total</b>	<u>6.976</u>	<u>12.271</u>
Circulante	1.487	5.525
Não circulante	5.489	6.746

**(a) Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro - Cedae**

Em 21 de junho de 2009, a SuperVia celebrou Termo de Transação Com Quitação Geral com a Cedae - Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, para pagamento da dívida acumulada no período de janeiro de 1999 a maio de 2009, onde, as partes chegaram a um consenso, por meio do qual a SuperVia se compromete a pagar à Cedae a importância total de R\$ 10.958, dividida em 120 (cento e vinte) parcelas mensais, corrigidas anualmente, pelo IGPM/FGV. As parcelas do circulante e do não circulante representam R\$ 1.487 (2013 - R\$ 1.400) e R\$ 5.489 (2013 - R\$ 6.746), respectivamente.

**14 Programa de recuperação fiscal ("Refis")**

Em outubro de 2009, a SuperVia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei no 11.941/09 e pela Medida Provisória no 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	4.645	13.216
Amortizações no período	<u>(4.645)</u>	<u>(8.571)</u>
		<u>4.645</u>
Circulante		1.434
Não circulante		3.211

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia utilizou o benefício fiscal da amortização de prejuízo fiscal na sua base em 70% do valor devido e efetuou pagamento dos 30% restante liquidando o Refis, conforme previsto na Medida Provisória 651, de 09 de julho de 2014.

**15 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia possui registros de seus créditos tributários diferidos decorrentes dos prejuízos para fins de imposto de renda e da base negativa da contribuição social e adições temporárias suportado pelo modelo financeiro adotado no plano geral de negócio aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

**Ativo imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Créditos de:		
Imposto de renda	105.391	111.581
Contribuição social	38.819	40.169
	<u>144.210</u>	<u>151.750</u>

**Passivo imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ajuste a valor presente - Light Santander		8.966
Amortização do intangível	46.166	
Ajuste a valor presente - Concessão a pagar	7.479	
Imposto de renda 25%	13.411	2.241
Contribuição social 9%	4.829	807
	<u>18.240</u>	<u>3.048</u>

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014 o imposto de renda e a contribuição social diferidos líquidos montam a R\$ 125.970 (2013 – R\$ 148.702).

**(b) Período estimado de realização do ativo**

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios na data prevista de tais projeções.

O saldo do ativo diferido apresenta a seguinte expectativa de realização:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2016	3.971	
2017	20.548	
2018	21.474	1.820
2019	18.507	6.809
2020	22.802	14.295
2021	32.544	19.025
2022	24.364	25.424
2023		34.735
2024		40.433
2025		9.209
	<u>144.210</u>	<u>151.750</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**(c) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social**

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados na demonstração do resultado está apresentada no quadro abaixo. A partir do exercício de 2013 a Companhia não reconheceu mais IR e CSL diferidos sobre prejuízos fiscais, este não reconhecimento será mantido até que os novos cenários em adição aos existentes de lucros futuros sejam demonstrados.

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	39.426	(50.775)	39.867	(47.443)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal (nominal) combinada	(13.405)	17.264	(13.405)	16.131
<b>Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL</b>				
Adições e exclusões permanentes	(1.271)	857	(1.271)	857
IR e CSL constituídos de anos anteriores	(2.439)	92	(2.439)	92
Crédito Tributário não reconhecido	(5.717)	(3.934)	(5.717)	(2.801)
Resultado de participações societárias	89			
<b>Efeito IR/CSL resultado - Lucro Real</b>	<b>(22.743)</b>	<b>14.279</b>	<b>(22.832)</b>	<b>14.279</b>
Composição do IR e da CSL				
IR/CSL Lucro Real - Corrente			(441)	(3.332)
IR/CSL Lucro Real - Diferido	(22.743)	14.279	(22.743)	14.279
<b>Total do IR e CSL resultado - Lucro Real</b>	<b>(22.743)</b>	<b>14.279</b>	<b>(23.184)</b>	<b>10.947</b>

**16 Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social da Companhia é de R\$ 379.240 (R\$ 359.300 integralizado e R\$ 19.940 a integralizar), representado por 37.923.947 em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 99,99% pertencem a Rio Trens Participações S.A. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da assembleia geral.

**17 Provisões para contingências e depósitos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa, como na judicial. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, com amparo da opinião de seus consultores legais externos.

- (a) A Companhia apresenta os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2014	2013	2014	2013
Contingências trabalhistas e previdenciárias (c) (i)	6.466	6.286	4.753	5.975
Reclamações cíveis (c) (ii)	3.328	9.761	75.417	57.405
FGTS (c) (iii)			1.743	1.743
	9.794	16.047	81.913	65.123

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes e não existe necessidade de provisões adicionais às demonstradas acima.

- (b) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>FGTS</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.974	57.406	1.743	65.123
Pagamentos	(1.039)	(14.407)		(15.446)
Transferências (Nota 10.c)		28.547		28.547
Reversão líquida	(182)	3.871		3.689
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>4.753</u>	<u>75.417</u>	<u>1.743</u>	<u>81.913</u>

A Companhia estima provisões para processos de perdas prováveis, com base no histórico de desfechos em seus processos cíveis e em taxa média de êxito calculada em conjunto com seus assessores jurídicos externos. Desta forma, a administração entende que a provisão contabilizada representa a melhor estimativa/expectativa de perda em 31 de dezembro de 2014.

- (c) A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:
- i Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago em demissões.
  - ii Ações cíveis - consistem, principalmente, em reclamações de natureza cível e ações de responsabilidade civil incidentes sobre a operação.
  - iii Valor de FGTS relativos a recolhimento efetuado a menor conforme autos de infração.
- (d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço.

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, nos montantes estimados de R\$ 218.363 e R\$ 56.043, respectivamente.

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18 Receitas**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita de construção (a)	428.960	273.716	428.992	273.891
Receita de operação				
Bilheteria	466.386	415.916	466.386	415.916
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	120	94	31.977	32.259
Direito de passagem e outras receitas (b)	10.423	14.956	10.423	14.957
Receita Estado do RJ - Gratuidade (c)	1.987	1.875	1.987	1.875
	478.916	432.841	510.773	465.007
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(6.294)	(14.253)	(12.157)	(18.369)
	<u>901.582</u>	<u>692.304</u>	<u>927.608</u>	<u>720.529</u>

(a) Receita de construção refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário, entretanto, a margem apurada para esta receita é próximo a zero, pois não há operação nos ativos enquanto estão sendo construídos.

(b) Receita decorrente da cessão do direito de passagem a composições da MRS Logística pela malha ferroviária da SuperVia e da prestação de serviço de operação do sistema Teleférico.

(c) Total de receita registrada de gratuidade concedida a estudantes e deficientes, cujo pagamento é garantido pelo contrato de concessão.

**19 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contingências (Nota 17 (b))	4.857	(497)	4.898	(497)
Despesas de benefícios a empregados	19.666	22.965	25.172	27.907
Consultoria e assessoria jurídica	17.338	22.521	18.561	23.010
Frete	1.652	1.703	1.659	1.714
Outras despesas	14.519	18.165	19.338	21.016
Despesas gerais e administrativas	<u>58.031</u>	<u>64.857</u>	<u>69.630</u>	<u>73.150</u>

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20 Receita e despesas financeiras líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros empréstimos bancários	(65.294)	(26.151)	(68.037)	(28.683)
Varição monetária concessão a pagar	(1.863)	(1.985)	(1.863)	(1.985)
Varição monetária parcelamentos	(188)	(7.562)	(188)	(7.562)
Impostos sobre operações financeiras	(5.265)	(3.927)	(5.265)	(3.927)
Outras	(2.407)	(10.098)	(2.551)	(10.078)
	<u>(75.017)</u>	<u>(49.723)</u>	<u>(77.904)</u>	<u>(52.235)</u>
<b>Receita financeira</b>				
Variações monetárias	11.077	6.962	11.077	6.962
Receita aplicação financeira	11.531	2.016	11.772	2.071
Outras receitas financeiras	515	620	1.121	623
	<u>23.123</u>	<u>9.598</u>	<u>23.970</u>	<u>9.656</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(51.894)</u>	<u>(40.125)</u>	<u>(53.934)</u>	<u>(42.579)</u>

**21 Partes relacionadas**

**Transações e saldos**

	Rio Trens Participações S.A		SC Empreendimentos e Participações S.A		Odebrecht Transport Participações S.A		FLOSPE EMPREENDIMENTOS	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Mútuo ativo		509						
Mútuo passivo				3.059				
Dividendos propostos				10.425				
Outras contas a receber (i)			4.888					
Conta corrente (gestão de caixa) (ii)							170.018	106.993
Despesas financeiras			1	76		1.579		
Receitas financeiras	10	39						

- (i) A Companhia mantém contrato com empresa controlada SC Empreendimentos e Participações S.A. de reembolso de despesas efetuadas pela Companhia em benefício da SC relativas a repasse de despesas de administrativas compartilhadas.

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (ii) A Companhia firmou em 2013 contrato com empresa coligada denominada F.L.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. (F.L.O.S.P.E.), controlada pela Rio Trens Participações S.A. (RTP), para gerenciamento de recursos e pagamentos a fornecedores dos valores referentes ao seu programa de investimento (Nota 12 (c)) e gestão de seu caixa. Os créditos a serem recebidos junto a F.L.O.S.P.E. em 31 de dezembro de 2014 montam a R\$ 170.018. O contrato de prestação de serviços com a Companhia prevê pagamentos mensais à F.L.O.S.P.E. de R\$ 195 a título de taxa de administração pela prestação do serviço acima mencionado.

**22 Cobertura de seguros.**

Conforme definido no contrato de concessão, cabe à Companhia manter em vigor as apólices de seguro necessárias, com o objetivo de garantir a efetiva cobertura dos riscos inerentes ao desenvolvimento das atividades abrangidas pela concessão, referentes a danos materiais, responsabilidade civil, lucros cessantes, cobertura da execução das obras do Programa de Recuperação de Material Rodante e do Programa de Serviços e Obras e seguros obrigatórios contra acidentes de trabalho de seus próprios empregados ou de suas subcontratadas.

A administração da Companhia entende que o montante segurado é suficiente para cobrir todos os riscos eventualmente existentes.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros.

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Responsabilidade civil	25.000
Risco Operação	50.000
Responsabilidade civil/diret./acionistas	36.000

\* \* \*